

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124
ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPI HO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
 Telephone n.º 737

MONARCHIA DISSIPADORA

O JUIZO DO FUTURO ANNO ECONOMICO:

O orçamento geral do estado que agora se discute accusa um deficit de cinco mil e seiscentos contos e um augmento de despesas computado em dois mil contos! Povo! lê e medita: a monarchia governa assim!

A MORTE DO PARTIDO

REPUBLICANO

Os órgãos do progressismo districtal, após a festança da Fogueira, em que celebram, *n'um calão chulo*, as proezas dos defensores do regimen, annunciam... a morte do partido republicano no districto d'Oliveira!

Tragi-comico!

Arripiam-nos de pavôr os necrologios, tecidos com imprecação virulenta d'odios e despeitos; delecta-nos todavia assistir lá do outro mundo—um mundo diverso do d'elles—aos *roncos* improprios d'esses liberaes de gema, que arastam nas adegas da Bairrada a bandeira nacional e rufam nos tambôres de Sangalhos as notas estridentes do seu patriotismo. E viva a pavorosa folia!

Não lhe deu para carpir em guitarradas choradinhas... a morte da *Sevéra* ou o triste episodio da pobre Ignez. E' o partido republicano do districto quem tem de aguentar-se com as honras funebres dos eximios fadistas. Uma desgraça que faz commover as pedras!

Ora, é certo que, a despeito das bandarradices funebres dos apaniguados progressistas da Anadia, o partido republicano continua a passar sem novidade na sua saúde. Nos seus postos, continua sem defeições ou desalentos, a manter-se a pé firme a milicia democratica já amplamente dissiminada e defendida na sua organização partidaria por varios pontos do districto. E as arruaças da Fogueira vieram ainda atear mais o fogo da propaganda, enraizando convicções e conquistando para o nosso lado a adhesão de valiosos elementos. Haja vista o que está succedendo no theatro das façanhas navegantinas: após

a retumbante propaganda monarchica declaram-se republicanos alguns cidadãos da localidade, em cuja consciencia decerto profundamente calaram os substanciosos argumentos dos que gozam a vida airada n'este paiz de adiantados e adiantadores.

Morto o partido republicano em Aveiro!

Tem graça a inoffensiva sentença. Assim se resolveu em alto concilio, assim se escreve e d'este modo tem de cumprir-se! Ah! os temos omnipotentes e pimpones-cos a decretar o exterminio dos republicanos, agora congregando-se com os franquistas os mesmos liberaes que vociferavam coleras contra a ignobil dictadura e que não tiveram força, coragem e civismo para scudir esse jugo vilipendioso! Terríveis mata-moscas! Truanescos!

O ORÇAMENTO

Entrou em discussão na Camara dos deputados. Aquillo é obra de grande folego. Vamos a vêr como os monarchicos o engolem d'um trago! Nem mexem a bocca para o *mastigar*. Bom appetite.

Auctoridades e bombeiros

A Camara parece ter reconsiderado nas disparatadas resoluções que se referem a bombeiros voluntarios.

Depois de uma conferencia haviada entre os dirigentes da humanitaria instituição e o presidente do municipio parece ter ficado assente, em termos rasoaveis, uma intelligencia satisfatoria. Entretanto a auctoridade administrativa mantém-se no seu posto de absoluta soberania. Algumas casas d'espectaculos continuam a funcionar sem as requeridas condições de segurança.

O COMICIO DA FOGUEIRA

A propaganda monarchica...

Pela Republica

No paiz dos adiantamentos e das uvas—Efeitos do Bairrada sobre os apaniguados da monarchia—O feduo do sr. José Luciano!

No domingo ultimo devia realizar-se na Fogueira, povoação do concelho d'Anadia, um comicio republicano. Ah! concorreram os nossos estimados correlegionarios d'aquella região e das visinhanças, contando-se o velho e sincero democrata Albano Coutinho e os republicanos em evidencia do concelho d'Agueda—drs. Antonio Brêda, Manuel Alegre e Eugenio Ribeiro. Do Porto compareceram tambem os devotados propagandistas da ideia democratica srs.dr. Alfredo de Magalhães e Padua Corréa.

Monarchicos d'Anadia, degorra com elementos franquistas d'Aveiro *adiantaram-se* no caso e conseguiram congregiar no local muitos devotos de Bacho, da Monarchia e do sr. José Luciano para lhes prégear a guerra santa contra o *terrible inimigo*. Podéra! Ameaçavam os infieis escalar o baluarte d'Anadia, tão celebre pelo sumo da uva, como notavel pela gloria de ser o berço da monarchia

nova dos adiantamentos e das velhas manhas regedorias do chefe progressista. Ao som das tubas e dos clarins de guerra apostaram-se na defensiva da fortaleza os serventuarios e commensaes do velho regulo, que se anicha venerando, durante os periodos de calma, no seu palecete da pittoresca villa. Ali foram os mais fogosos e encarniçados inimigos da dictadura franquista—parentes e adherentes de casa do chefe de mãos dadas com os sectarios do foragido de tenebrosa memoria.

Como foi celebre a grande jornada!

Melhor do que nós, faz o relato d'essas scenas de encarniçado embate, um chronista meticoloso.

D'«A Voz Publica» reportamos a minuciosa noticia dos acontecimentos. As exigencias d'espaco obrigam-nos a abreviar e a circunscrever essas notas curiosas.

Com a devida venia deixamos, como se segue, quan-

to interessa a elucidar os nossos leitores.

Não se atira um corpo a um brazeiro sem meditar tres vezes.

Ora na Fogueira, logar da freguezia de Sangalhos, do concelho d'Anadia, embora o sr. José Luciano, mais o conde d'Agueda não creiam, existe um nucleo de republicanos. Com intuitos de propaganda, decidiram organizar um comicio, mandando convite a correlegionarios d'Agueda e do Porto.

Acederam estes, no seu firme proposito de prestar apoio aos devotados democratas, embora ponderando que o local era encravado no unico grande cacicato do paiz. Não lhes poderia acudir a lembrança de que a monarchia cogitasse em tornar a Fogueira em Austerlitz.

Ao annuncio do comicio republicano, tocaram os carrilhões fieis. Expediram-se ordens, reclamaram-se valentões de feira e alguns papagaios de falar.

Afadigou-se a familia Cancela, andou em azafama o conde d'Agueda. A roça inteira entrou em alarime. Era preciso matar a *bicha!*

Nada receassem os arruaçeiros. Impunidade para todos os crimes. Quem não conhecia o poder dos Aguedas? Pertencia-lhes tudo: a justiça e os funcionarios, o sr. José Luciano e as estradas.

Quem o duvidava? Não corriam á solta facinoras de todo o jaez, só por arrancharem no progressismo?

Não passavam como correntios os assaltos á recebedoria?

Não lhes pertencia aquilo tudo, terras e homens?

Quem tentava revoltar-se adentro do feudo?

Era o escabracho republicano? Pois bem, não medraria.

Duas filarmônicas atravessaram a povoação, tocando o hino, acompanhado a foguetes. Era um chamariz d'arraial, que ua sua imensa força, não desaproveitaram. O pagode é o prato de resistencia dos monarchicos. Um farto pagode tem sido a administração publica em Portugal. Está-lhe nas tradições e nos habitos.

A porta d'uma casa visinha do local marcado para o comicio, uma pipa despejava vinho á discreção, acendendo o fogo da lealdade ao regime. Pagara-a o dr. Paulo Cancela, procurador regio na Relação de Lisboa. Um destacamento de cavalaria 7, sob comando d'um sargento, percorria a estrada.

Reunido um magote de caceteiros, trazendo á frente todos os Canceles d'Agueda, o dr. Alexandre d'Albuquerque, deputado em sitio incerto, o delegado d'Aveiro e o

Na Filial da TABACARIA AFRICANA ha sempre o melhor sortido em tabacos, perfumarias e bilhetes postaes illustrados. BAIXOS DO HOTEL BRAGANÇA ESPINHO

famoso Jaime Duarte Silva da mesma cidade, intimaram o proprietario do terreno...

Armando em pompa, o sr. Alexandre d'Albuquerque, emprazou-o a comprar a intimação...

E pouco depois, este vago representante de não sabemos que chapeladas...

O dr. Adriano Cancela alapa-se na presidencia, e ladeam-no os secretarios...

A cautella, não fosse escapar-se-lhe o triumpho...

Estava a vitoria em plena expansão, quando corre a noticia de que os republicanos...

O escrevente d'estas linhas rompe até á tribuna, instalada sobre a boca d'um poço...

Avultado numero de populares que se desinteressára dos discursadores monarchicos...

Um d'estes, açodado, numa voz d'angustia, vem ao presidente e segreda-lhe:— Vem ahi os homens...

O sr. Adriano Cancela trava rapida conferencia com o grupo que se empoleira em redor.

—Não se lhe dá a palavra! alvitra.

—Ou encerra-se já o comicio—apoiam outros.

A frente da meza, o dr. Alexandre d'Albuquerque continua falando.

*

Inexperadamente para a presidencia, o illustre professor da Escola Medica, dr. Alfredo de Magalhães...

O orador estaca. Depois declara que o dr. Alfredo de Magalhães falará...

*

Xandre perturbara-se apezar da imensa gloria da jornada. Sóbe ao estrado o dr. Alfredo de Magalhães...

Xandre formulára um rol de interrogações, longo, sem duvida disparatado...

O Dr. Alfredo de Magalhães escuta placidamente e apparece á frente da meza.

O Dr. Paulo Canceia, plantado n'um dos cantos do estrado...

Começa a falar o Dr. Alfredo de Magalhães e faz-se um silencio...

Percebem-n'o os empreiteiros. E então a um sinal do Dr. Alexandre d'Albuquerque...

Escancara a boca um Domingos Pereira Campos gritando repetidamente:—Não fala! Não fala!

O dr. Paulo Canceia requer paz e calma com a voz e pisca os olhos aos da gabiella.

Em baixo zurraram dois bachareis de Coimbra, numa tragica inconsciencia.

*

Não lhes convem que prosiga o dr. Alfredo de Magalhães. A cada gesto que esboça para continuar...

A este batuque vigorosa e entusiasticamente replicam os nossos correigionarios...

Sorrindo-se, o dr. Alfredo de Magalhães e os republicanos que em cima da tribuna...

A flarmonica atira-se ao hino da carta Distintamente ressaltam os vivas á Republica...

A tolerancia monarchica, a admiravel tolerancia que não consente aos adversarios expôr ideias...

N'isto o dr. Antonio da Costa Ferreira pede para falar, como monarchico.

Simple motivo: O dr. Costa Ferreira não arrancha com o conde d'Agueda; é seu adversario politico.

Paulo Canceia salta da tribuna e atira-se para a frente dos caceteiros...

Ao mesmo tempo, na tribuna, Xandre solta vivas a D. Manuel II.

Uma vez apartados, Xandre pede a quem o esbofeteara para lhe estender a sua mão e declara:—Você tem razão.

Entretanto a cavalaria e a policia despejam o recinto. Facilmente o fazem visto os dos postes d'Agueda...

Os proprios capatazes se somem e, sobre a tribuna, ficam apenas o dr. Alfredo de Magalhães...

Quando emfim determinam abandonar o local do comicio, numerosos correigionarios seguem aclamando o dr. Alfredo de Magalhães...

E os monarchicos? Os monarchicos passaram ao depois estrada fóra...

Um rebento dos Canceias, nedio de carnes, que no comicio barfustára...

Mas toda esta gente hade encontrar referencia nestas columnas.

Houve frases contundentes, frases d'espirito, ditos burlescos.

Das primeiras destaquesmos esta que teve successo nos proprios do bando.

Quando o Campos d'Aveiro berrava:—Não fala! não fala! o dr. Alfredo de Magalhães...

Toda a gente grada da terra se encontrava ali e muitas senhoras acudiram tambem a assistir a esta reunião.

Erão duzentas pessoas, sem duvida, as que aplaudiram a palavra dos propagandistas republicanos.

Presidiu o dr. Antonio Brêda, que falou com arrebatamento e com alma...

Admiravel de ver este monte de gente, na noute luarenta, bebendo ansiosa a palavra nova de redenção.

Um nosso amigo dizia: «Os monarchicos perderam alguma cousa; a republica ganhou alguma».

E' certo o comentario.

Para a Figueira da Foz partiram na noute de domingo os drs. Alfredo de Magalhães e Antonio Brêda...

Na residencia do sr. dr. Rodrigues foi aos oradores republicanos oferecida uma taça de champagne.

“O Seculo,”

O nosso colega de Lisboa, «O Seculo» mal informado, conta ter sido o dr. Albuquerque quem convidou os republicanos a falar.

Elle foi, muito ao contrario, um dos aquiladores dos arruaceiros. A gloria não a regateamos a ninguem.

B. S.

ADIANTAMENTOS

Não será discutida n'esta sessão a famosa questão dos adiantamentos. Fica para as outras kalendaras...

ADHESÕES

Como resultado immediato da propaganda monarchica em que se empenharam os subditos feis d'Anadia...

José Henriques d'Oliveira, proprietario, da Fogueira, que ali goza de preponderancia incontestada e de alta consideração

Manoel Augusto de Seabra, o mais importante proprietario da Fogueira.

Dr. Antonio d'Oliveira, medico, com notavel clinica no concelho da Anadia.

José Francisco Pereira, negociante e proprietario de Vilarinho do Bairro, logar de Pontena.

José Ferreira Gomes, proprietario e commerciante, na mesma localidade.

Ernesto d'Oliveira Pereira, proprietario e negociante da mesma freguezia.

Aos novos correigionarios significamos, muito sinceramente, o preito de respeitosos cumprimentos pelo seu acto de protesto e de dedicação aos bons principios democraticos.

Cordealmente os abraçamos com affectuosa fraternidade, fazendo votos pelo triumpho definitivo da nossa causa.

A NOSSA CARTEIRA

E' esperado por estes dias em Espinho, vindo da Serra da Estrella, o nosso querido amigo e distincto correigionario, sr. dr. José Bessa de Carvalho.

—Tivemos o prazer de abraçar, regressado do Principe, o sr. José Augusto Pinto Guimarães, importante proprietario, nosso amigo e valioso correigionario.

—Encontra-se em Espinho, com sua ex.ª familia, o sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, muito digno juiz da Comarca.

—Esteve n'esta praia na ultima semana o sr. dr. José Pinheiro Mourisca, illustrado representante do Ministerio Publico n'esta comarca.

—Com sua ex.ª esposa encontra-se em Espinho o sr. Antonio d'Azevedo Athayde, digno delegado do Ministerio Publico em Castello de Paiva.

—Com sua ex.ª familia retirou para Oliveira d'Azemeis o sr. dr. Mauricio Pimentel, illustre delegado n'aquella comarca.

—Acha-se n'esta praia o sr. João Saraiva, distincto litterato e redactor da Camara dos Pares.

Visitou nos ultimamente o sr. Felix Saraiva.

—Veraneiam n'esta praia os srs. Condes de Restello.

—Regressaram das Pedras Salgadas os srs. Condes de S. João de Ver.

! ?

Em Hespanha

CORREM boatos graves! Ferrer será fuzilado?

MADRID, 2, ás 4,20 t. Nos circulos politicos correm boatos, cujo fundamento é impossivel averiguar, de que Francisco Ferrer será fuzilado dentro de quarenta e oito horas.

João Franco em Portugal

Sabemos de boa fonte que João Franco vem, talvez na proxima semana, ou, pelo menos durante o corrente mês, fixar a sua residencia em Portugal.

Consoante se vê, o dictador julgou-se autorizado a viver num país onde tantos prejuizos causou, e onde provocou irredutíveis odios que ainda hoje se sentem e se sentirão sempre.

Manoel Augusto de Seabra, o mais importante proprietario da Fogueira.

Dr. Antonio d'Oliveira, medico, com notavel clinica no concelho da Anadia.

José Francisco Pereira, negociante e proprietario de Vilarinho do Bairro, logar de Pontena.

José Ferreira Gomes, proprietario e commerciante, na mesma localidade.

Ernesto d'Oliveira Pereira, proprietario e negociante da mesma freguezia.

Aos novos correigionarios significamos, muito sinceramente, o preito de respeitosos cumprimentos pelo seu acto de protesto e de dedicação aos bons principios democraticos.

(D'O Mundo)

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar—Temos atravessado uma quadra deliciosa de temperatura muito amena. O mar tem-se conservado em relativa calma.

Houve, é certo, alguma colheita de sardinha. A quantidade foi, porém, diminutissima; o preço do genero foi por isso muito elevado.

Banhistas—Durante os ultimos dias têm-se retirado muitas familias hespanholas que completaram a sua quadra balnear.

Quanto a divertimentos... lavra um certo desanimo.

Todos se queixam da falta de distracção.

Segundo ouvimos um grupo de rapazes tenta organizar e pôr em pratica um programma de festejos.

Louvamos a generosa iniciativa.

Mercado quinzenal—Com extraordinaria concorrência effectou-se no dia 1 a feira periodica d'este concelho.

Touradas—Annuncia-se para hoje a primeira tourada da epoca Promette ser uma inauguração de ruido. Já era tempo.

Fallecimento—Falleceu em Mozellos (Vergada) o sr. Salvador Fernandes da Silva, nosso correigionario muito conhecido n'esta praia...

Os funeraes, na parochial egreja de Mosellos, tiveram a assistencia de muitas pessoas d'aquella localidade e de Espinho...

Inspecção de mancebos—No dia 2 realisou-se a inspecção sanitaria dos mancebos d'este concelho...

A liberdade d'acção e o espirito de independencia, são casos raros n'este meio pôdre de feudos e hordas servís.

E' por isso mesmo que a junta d'inspecção se torna crédora do nosso elogio.

O apuramento deu ensejo a scenas de lagrimas, gritaria des-temperada e a expansões de alegria ruidosa.

Quando é que isto se civilisará?

Festejos em Espinho de 9 a 15 de setembro

Está organizada uma nova commissão de cavalheiros para conseguir uma série de diversões durante a epoca balnear.

Conta a commissão poder apresentar varios numeros que o anno passado foram de completo exito...

E' de esperar, visto o entusiasmo que reina entre os promotores e varios cavalheiros auxiliares...

Apesar de não estar ainda completo o programma, sabemos que a batalha será no dia 10, no dia 11...

A arte de lavar roupa

A Bibliotheca Popular, com séde em Lisboa na calçada de S. Francisco, 21, 1.º, publicou um excellente livrinho muito util ás boas donas de casa...

ensina a melhor forma de lavar toda a qualidade de roupas e de tecidos de lã, sêda e algodão...

Custa apenas 60 reis.

FABRICA DO MOCHO

GAZOSAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS
CONEGNERES

R. Alexandre Herculano

(AO PASSEIO ALEGRE)

N.º 16 Deposito de Calçado de Lisboa
Execução em LISBOA de qualquer calçado por medida

Mathias Lopes de Castro

ESPINHO

Casas Fornecedoras { PORTO—R. GOMES & C.ª—Rua Sá da Bandeira, 231
LISBOA—RUA AUGUSTA, 108—(Sapataria da Moda)

Grande sortido de CALÇADO
para homens, senhoras e creanças

PROFESSORA

LECCIONA PIANO E FRANCEZ

RUA DE PASSOS MANOEL

ESPINHO

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

Num. 12

ESPINHO

Relojoaria Progresso

ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado
ortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata e aço
Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLETAS
dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante
em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Gri-
tzener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações. Serviço de meza
aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

N.º 3 Café e casino. Illuminados a luz electrica

Photographia Central

Passelo Alegre, 7 e 9

ESPINHO

JOSE DE CARVALHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

RETRATOS EM TODOS OS GENEROS AMPLIAÇÕES DESDE 23500 rs
Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores
Officina mechanica de cartonagem para photographias

Filial em Aveiro na Rua do Gravito, 68 N.º 4

PADARIA CASAL RIBEIRO

59-RUA DO CRUZEIRO-63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei
Manipulação esmerada com farinhas das melhores fa-
bricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario
Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar ca-
sas para os seus ex.ªs freguezes. Entrada franca a
qualquer hora do dia ou da noite.

DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOS N.º 15

MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. Elysto de Castro

A melhor manteiga nacional, de es-
merado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua
Sá da Bandeira, 109. Mercearia Ama-
rantense: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empre-
gados Publicos.

Lisboa—Mercearia Nova Patria:
Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal

N.º 5 Vende-se em latas e boiões

LIÇÕES DE MUSICA

PRINCIPIOS D'HARMONIA

FAUSTO NEVES

ESPINHO

Vende-se

N.º 7 Um terreno em conta, proximo
do Theatro.

Palha de 1.ª qualidade.
Uma parelha de cavallos picar-
sos.

Guardam-se automoveis e ca-
vallos.

Para tratar, Alquilaria Ramos
—Travessa d'Assembleia Espinho.

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11 DE

José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á es-
tação.

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS)

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
Adriano Pimenta

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de **advoca-
cia e procuradoria.**

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições
publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, lega-
isação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recur-
sos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da *administração, compra, venda e hipotecas de predios.*
Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem
como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições eclesias-
ticas. Promove *habilitações perante a Junta de Credito Publico, averba-
mentos de papeis de credito*, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade
recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc
«A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avencas, respectiva-
mente **ao preço de reis 150000, 50000 e 20500.**

Dá direito aos seguintes serviços:
**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de
pequenos despejos**

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: indus-
trial, predia-, etc.;
- organizações e redacção de reclamações e recursos a que as
mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como
ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimento
d'instrução, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agen-
cia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procura-
doria.**

Primeira avença

Segunda avença

Terceira avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª. excepto a cobrança judicial
de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Por esta avença fornece «A Judicial»:
Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas
contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e recla-
mações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante
cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas so-
bre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto ilucidativo a quem o requisita)

Typographia Peninsular

de Montelro & Gonçalves

Telephone, 737

Rua dos Mercadores, 171—PORTO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º

Em frente ao coreto da Graçalosa